



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 11953075/2024

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI**

Nome da autoridade competente:

**Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**

Número do CPF:

**\*\*\*.507.523-\*\***

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES**

**Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC**

**Coordenação-Geral de Popularização da Ciência e Tecnologia - CGPC**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

**Portaria nº 2.860/2019, de 11 de junho de 2019 - Delegação de Competência;**

**Portaria nº 2.126, de 27 de março de 2023 - Nomeação para exercer o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305 - 00001 - COORDENAÇÃO-GERAL DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**DEPARTAMENTO DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA**

**COORDENAÇÃO-GERAL DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade de Brasília**

Nome da autoridade competente: **Profa. Márcia Abrahão Moura**

Número do CPF: **\*\*\*.590.531-\*\***

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Centro de Estudos Avançados em Governo e Administração Pública (CEAG)**

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito: **154040 Universidade de Brasília**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED: **154040 Universidade de Brasília**

**3. OBJETO:**

**"Desenvolvimento de pesquisa na área de Gestão Pública, com o foco específico na realização de um benchmarking internacional referente a popularização da ciência em países semelhantes, e diferentes, do Brasil".**

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

Este projeto, por meio de cooperação entre o CEAG-UnB e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI), tem por objetivo desenvolver pesquisa na área de Gestão Pública, com o foco específico na realização de um benchmarking internacional referente a popularização da ciência em países semelhantes, e diferentes, do Brasil.

**4.1 - Objetivo Geral:**

Realizar um benchmarking internacional sobre a popularização da ciência que permita comparar práticas, estratégias e resultados entre países que possuem práticas, inovações e áreas de atuação em países semelhantes e diferentes do Brasil, como são: Estados Unidos, Cuba, China e México. Com o estudo será possível identificar e analisar como esses países atuam no âmbito da popularização da ciência para tornar o conhecimento científico acessível e compreensível para o público em geral.

**4.2 - Objetivos Específicos:**

- **Alfabetização Científica:** identificar como esses países promovem o conhecimento básico sobre conceitos científicos e o método científico, facilitando a compreensão de como a ciência funciona.
- **Engajamento Público:** analisar como os países objeto do estudo desenvolvem ações que visam despertar o interesse e a curiosidade sobre temas científicos entre pessoas de todas as idades, através de abordagens interativas e envolventes. E estimulam a participação em atividades de ciência cidadã, feiras de ciências, palestras, workshops e outras iniciativas que permitam o envolvimento direto com a ciência.
- **Combate à Desinformação:** examinar como os países atuam para identificar e esclarecer sobre conceitos errôneos e combater a disseminação de informações falsas ou incorretas sobre temas científicos. E quais as estratégias utilizadas para garantir que o público tenha acesso a informações científicas precisas, atualizadas e baseadas em evidências.
- **Inclusão e Acessibilidade:** identificar como os países do estudo desenvolvem práticas que garantam que o acesso universal ao conhecimento científico, permitindo que as informações científicas sejam acessíveis a todos, independentemente de localização geográfica, condição socioeconômica ou nível de escolaridade.
- **Colaboração Internacional:** examinar como os países participam de redes, iniciativas e práticas internacionais que visam desenvolver práticas de colaboração internacional com o objetivo de popularizar a ciência e a tecnologia.
- **Exemplos de Iniciativas Bem-sucedidas:** Levantar nesses países exemplos de iniciativas bem sucedidas no âmbito da popularização da ciência.

**4.3 - Metas:**

O presente projeto apresenta as seguintes metas e ações que serão desenvolvidas:

<b>META ÚNICA</b>	<b>"Realização de um benchmarking internacional sobre popularização da ciência em países semelhantes e diferentes do Brasil".</b>
<b>Etapa 1</b>	Estudo das ações de alfabetização científica nos países objeto do estudo;
Etapa 2	Investigação de como os países estimulam a participação em atividades de ciência cidadã, feiras de ciências, palestras, workshops e outras iniciativas que permitam o envolvimento direto com a ciência;
Etapa 3	Estudo das ações desenvolvida nos países para combater a disseminação de informações falsas ou incorretas sobre temas científicos.
Etapa 4	Análise das práticas de inclusão e acessibilidade ao conhecimento científico.
Etapa 5	Identificação das redes de cooperação internacional e práticas de colaboração internacional para a popularização da ciência.
Etapa 6	Sistematização de iniciativas bem sucedidas no âmbito da popularização da ciência no países objeto do estudo.
Etapa 7	Análise global e em perspectiva comparada sobre a popularização da ciência em países semelhantes e diferentes do Brasil, como são: Estados Unidos, Cuba, China e México.
Etapa 8	Produção dos relatórios técnico-científicos com as conclusões finais do benchmarking internacional.

#### **4.4 - Público Alvo:**

Gestores, *polycy makers*, técnicos do governo federal, estadual e municipal, educadores, cientistas, técnicos da Fundações de Amparo à Ciência dos governos estaduais, agências estatais e sociedade civil em geral.

#### **4.5 - Resultados Esperados:**

a) Resultados acadêmicos: o projeto permitirá suprir a lacuna que existe no que tange ao conhecimento da popularização da ciência em perspectiva comparada.

b) Resultados para as políticas públicas: a pesquisa constituirá em si uma base consolidada de insumos para a elaboração de políticas públicas ao identificar práticas bem sucedidas em outros países que poderiam ser adaptadas ao contexto e realidade brasileira. De igual maneira, a pesquisa servirá para a elaboração de parâmetros comparativos entre o Brasil e outros países no campo da popularização da ciência.

c) Resultados em termos de socialização da pesquisa: para a finalidade de maior divulgação da realidade de outros países no campo da popularização da ciência, a pesquisa servirá para uma discussão mais ampla em termos comparados entre o Brasil e outros países semelhantes e diferentes em termos de estrutura social e econômica.

d) Resultados para o uso da pesquisa nas tecnologias de informação e comunicação: os resultados da pesquisa poderão constituir em insumos para o desenvolvimento de um futuro painel comparativo sobre as estratégias de popularização da ciência em perspectiva comparada.

#### 4.6 - Metodologia:

A unidade de análise da pesquisa será o Estado e seus agentes. Aplicar-se-á uma metodologia mista interdisciplinar apoiada em pesquisa qualitativa. A pesquisa será realizada em três partes — identificação, levantamento documental e análise —, cada qual requererá o emprego das técnicas das ciências sociais. As informações institucionais serão mapeadas e classificadas para auxiliar na construção do estudo comparado. A parte da identificação da popularização da ciência, embasar-se-á numa metodologia das ciências sociais de pesquisa a partir de fontes secundárias, podendo haver entrevistas exploratórias para uma melhor identificação das melhores fontes secundárias. Uma vez finalizada essa etapa, será realizado um exaustivo monitoramento e levantamento documental a partir de uma metodologia mista das ciências jurídicas e das ciências sociais para mapear as funções dos atores públicos (o Estado) e privados (a sociedade civil) para a popularização da ciência. Finalizadas essas etapas, será a fase de análise sistemática da informação para a escrita de relatórios técnicos científicos com os resultados comparados do benchmarking internacional.

#### 4.7 - Cronograma de Execução:

	Início	Término
ETAPAS		
Estudo das ações de alfabetização científica nos países objeto do estudo	Mês 1	Mês 12
Análise de como os países estimulam a participação em atividades de ciência cidadã, feiras de ciências, palestras, workshops e outras iniciativas que permitam o envolvimento direto com a ciência.	Mês 1	Mês 12
Investigação de como os países estimulam a participação em atividades de ciência cidadã, feiras de ciências, palestras, workshops e outras iniciativas que permitam o envolvimento direto com a ciência	Mês 1	Mês 12
Estudo das ações desenvolvida nos países para combater a disseminação de informações falsas ou incorretas sobre temas científicos	Mês 1	Mês 12
Análise das práticas de inclusão e acessibilidade ao conhecimento científico	Mês 1	Mês 12
Identificação das redes de cooperação internacional e práticas de colaboração internacional para a popularização da ciência	Mês 1	Mês 12

	Início	Término
Sistematização de iniciativas bem-sucedidas no âmbito da popularização da ciência no países objeto do estudo	Mês 1	Mês 12
Análise global e em perspectiva comparada sobre a popularização da ciência em países semelhantes e diferentes do Brasil, como são: Estados Unidos, Cuba, China e México.	Mês 12	Mês 14
Produção dos relatórios técnico-científicos com as conclusões finais do benchmarking internacional.	Mês 14	Mês 17
Entrega final dos relatórios	Mês 17	Mês 24

#### 4.7 - Capacidade técnica e operacional:

**Nome: Susan Elizabeth Martins Cesar de Oliveira**

Vínculo: UnB Departamento: FUP

Matrícula FUB: 1061534

Matrícula SIAPE: 2974021

Mini currículo: Professora Adjunta da Universidade de Brasília, Campus Planaltina (FUP/UnB), atuando nos cursos de graduação em Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional. Doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (IREL- UnB) na área de Política Internacional e Comparada. Foi pesquisadora visitante na Columbia University/School of International and Public Affairs, em Nova Iorque, EUA (2011-2012) e na Universidad de Granada, Espanha (Jan/2020). Mestre e Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Pesquisadora associada do Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública (CEAG/Unb) e do Centro de Gestão e Inovação da Agricultura Familiar (CEGAFI/Unb). Pesquisadora do projeto UNEP/WCMC Trade, Development and the Environment Hub (Trade Hub). Possui publicações e trabalhos técnicos nas áreas de comércio internacional, cadeias globais de valor, sustentabilidade, política comercial e cooperação em ciência, tecnologia e inovação. Realizou trabalhos de consultoria para o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), na área de comércio internacional e integração produtiva.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3398791863336728>

**Nome: Antônio Nascimento Junior**

Vínculo: UnB

Departamento: Administração Matrícula

SIAPE: 23535159

Mini currículo: Possui mestrado em Administração pela Universidade de Brasília (2003) e doutorado em Economia pela Universidade de Brasília (2012). Atualmente é professor adjunto IV da Universidade de Brasília, Vice Diretor da FACE - Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da UnB. Coordenador acadêmico do Mestrado profissional em: Gestão, Economia e Finanças Públicas no Departamento de Economia da UnB. Gestor do Contrato UnB/ IPEA e gestor de contrato UnB/DNIT. Tem desenvolvido sua atuação acadêmica na área de Administração, com ênfase em Empreendedorismo atuando principalmente nos seguintes temas: viabilidade empresarial e econômica, Modelos de Gestão e Modelos de Negócios.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2995326598782528>

**Nome: Tânia Mara Passarelli Tonhati**

Vínculo: UnB

Departamento: ICS/UnB

Matrícula SIAPE: 3171429

Mini currículo: Professora Adjunta da Universidade de Brasília (UnB), Instituto de Ciências Sociais. Possui doutorado pela Universidade de Londres (Goldsmiths). No Reino Unido, foi coordenadora assistente e investigadora na Universidade de Oxford, no projeto de investigação THEMIS (Theorizing the Evolution Migration System - Oxford University). Foi coordenadora de pesquisas da Organização Internacional para as Migrações (OIM), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e do Alto Comissariado para Refugiados (ACNUR), desenvolvendo e coordenando pesquisas sobre políticas públicas. Possui experiência e coordenação de pesquisas, tanto com dados quantitativo, como qualitativos . Além disso, também coordenou pesquisas sobre os seguintes temas: 1) migração e gênero, com foco na inserção laboral de mulheres migrantes e 2) inclusão educacional de minorias. Além disso, coordenou a construção de materiais didáticos para cursos no formato EAD sobre políticas públicas e popularização do conhecimento científico.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5459428002829264>

**Nome: Susan Elizabeth Martins Cesar de Oliveira**

Vínculo: UnB Departamento: FUP

Matrícula FUB: 1061534

Matrícula SIAPE: 2974021

Mini currículo: Professora Adjunta da Universidade de Brasília, Campus Planaltina (FUP/UnB), atuando nos cursos de graduação em Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional. Doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (IREL- UnB) na área de Política Internacional e Comparada. Foi pesquisadora visitante na Columbia University/School of International and Public Affairs, em Nova Iorque, EUA (2011-2012) e na Universidad de Granada, Espanha (Jan/2020). Mestre e Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Pesquisadora associada do Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública (CEAG/Unb) e do Centro de Gestão e Inovação da Agricultura Familiar (CEGAFI/Unb). Pesquisadora do projeto UNEP/WCMC Trade, Development and the Environment Hub (Trade Hub). Possui publicações e trabalhos técnicos nas áreas de comércio internacional, cadeias globais de valor, sustentabilidade, política comercial

e cooperação em ciência, tecnologia e inovação. Realizou trabalhos de consultoria para o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), na área de comércio internacional e integração produtiva.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3398791863336728>

**Nome: Leonardo Cavalcanti da Silva**

Vínculo: UnB

Departamento: ICS

Matrícula FUB: 1063731

Matrícula SIAPE: 1998610

Mini currículo: Professor Associado na Universidade de Brasília (UnB) - Instituto de Ciências Sociais - Departamento de Estudos Latino-Americanos, bolsista de Produtividade em Pesquisa (CNPq PQ 2) e Coordenador Científico do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra). Foi Professor Ayudante Doctor (tenure track), durante o período 2008-2013, no Departamento de Sociologia da Universidad Autónoma de Barcelona (UAB) e realizou estudos de pós-doutorado na Columbia University e na University of Oxford (Centre on Migration Policy and Society COMPAS) onde tem estabelecido intercâmbios regulares de pesquisa e docência. Especialista nas migrações internacionais, coordenou diferentes projetos de pesquisa sobre os campos sociais transnacionais dos migrantes latino-americanos, que possibilitaram diversas publicações, tanto artigos em revistas indexadas por bases de dados internacionais (JCR, Scopus, Latindex, Qualis, Latindex, DOAJ, REDIB, etc.), quanto livros e capítulos de livros em editoras com rigorosa seleção e abrangente difusão na América Latina (Anthropos, Editora da UnB, FLACSO, etc.). Na atividade docente conta com experiência na graduação, mestrado e doutorado em universidades de reconhecido prestígio internacional: University of Oxford, Harvard University, Warsaw University, Universidade do Estado de São Paulo, entre outras. Na atualidade tem desenvolvido estudos comparados sobre migrações latino-americanas, com ênfase na perspectiva transnacional das migrações; mercado de trabalho, sociologia das migrações; cidades e cosmopolitismo; globalização e multiculturalidade.

#### **Equipe envolvida no projeto – a selecionar:**

Pesquisadores em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Pesquisadores Sêniores e Apoios Técnicos Administrativos a serem selecionados dentro da comunidade da Universidade de Brasília.

#### **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

Existe um interesse mútuo do CEAG e do Ministério da Ciência e Tecnologia que esse projeto produza conhecimento técnico-científico, acordos e parcerias e áreas correlatas. Essa produção científica e acadêmica deverá se materializar na geração de artigos acadêmicos nas áreas fins (destaque para a área de Gestão, Políticas Públicas, Economia da Inovação, Ciência Política, Ciência de Dados, Cooperação Internacional, Gestão Pública), trabalhos finais de pós-graduação (dissertações, teses, relatórios de pós-doutoramento, etc.) e relatórios finais.

O projeto apresentado trata de uma parceria entre o Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública - CEAG/UnB, Centro vinculado à Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas – FACE/UnB e à Agência Espacial Brasileira (AEB).

Por outro lado, as atividades que serão executadas vão ao encontro das pesquisas realizadas no CEAG/UnB. Neste caso, as áreas de concentração do Centro, e demandadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, são:

- Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I);
- Governança no Setor Público;
- Gestão de competência no Setor Público;
- Estratégia e mecanismos de monitoramento e avaliação de processos e Políticas Públicas;

Deste modo, o projeto possui a capacidade de atender as expectativas do Ministério da Ciência e Tecnologia, no fomento e acompanhamento de suas ações fins, e do CEAG/UnB, ao permitir o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em algumas de suas áreas de concentração com apoio das Políticas de CT&I.

Assim, a expectativa dos resultados, pelo lado do Ministério da Ciência e Tecnologia, objetiva a geração potencial de subsídios às avaliações e monitoramento de projetos e programas, de caráter interno à instituição, com inclusão de Políticas de CT&I. Permitindo, caso os resultados do projeto sejam incorporados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, uma melhoria significativa no ambiente organizacional e de atendimento à publicização na eficiência dos dados levantados e publicização dos resultados acurados. Por outro lado, os ganhos para a UnB poderão ser aferidos em função da geração de dados que permitirão uma importante produção acadêmica na área, em especial, de Políticas Públicas, Desenvolvimento e Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os trabalhos acadêmicos gerados a partir do projeto, poderão deslindar em artigos científicos, apresentação de painéis e outras produções acadêmicas resultantes do projeto de pesquisa.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- ( ) Sim  
( X ) Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:.

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- ( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.  
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.  
( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

### Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- ( X ) Sim



( ) Não

A Fundação de Apoio a ser escolhida será a Fundação de Apoio . A escolha da fundação que irá apoiar a Universidade de Brasília, no presente instrumento, se deve em razão da capacidade limitada da Universidade em gerir administrativamente projetos de grande complexidade. Destarte, parte dos custos indiretos indicados, serão aplicados na contratação da referida fundação de apoio.

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Limpeza e conservação.
2. Apoio administrativo, técnico e operacional.
3. Serviços de energia elétrica.
4. Vigilância ostensiva.
5. Serviços de água e esgoto.
6. Manutenção e conservação de bens imóveis.
7. Infraestrutura de TIC.

**Observação:**

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
<b>META 1</b>	<b>Realização de um benchmarking internacional sobre popularização da ciência em países semelhantes e diferentes do Brasil.</b>						
PRODUTO 1	Mapeamento com as principais características dos países no campo da popularização da ciência.	Mapeamento com as ações dos países no campo da popularização da ciência.	1	R\$ 125.000,00	R\$ 125.000,00	Mês 1	Mês 24
PRODUTO 2	Análise comparativa sobre as potencialidades e limitações das ações de popularização da ciência nos países mapeados pelo benchmarking.	Relatório técnico-científico com uma análise comparada sobre as ações de popularização da ciência nos países do benchmarking.	1	R\$ 125.000,00	R\$ 125.000,00	Mês 11	Mês 24

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS/ANO	VALOR
Agosto/2024	R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	SIM	R\$ 41.666,67
3.3.90.39 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	NÃO	R\$ 208.333,33

*Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.*

## 12. PROPOSIÇÃO

Brasília, DF

*(assinado eletronicamente)*

**Profª MÁRCIA ABRAHÃO MOURA**  
Reitora da Universidade de Brasília (UnB)

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.*

## 13. APROVAÇÃO

Brasília, DF

*(assinado eletronicamente)*

**INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA**  
Secretário SEDES/MCTI

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.*

### Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA ABRAHAO MOURA (E), Usuário Externo**, em 20/11/2024, às 20:42 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 28/11/2024, às 11:24 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12148384** e o código CRC **13D52D46**.

